

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

“Os atuais governos parecem determinados a envolver privados e se afastar das funções de gestão local dos portos. Insista-se: este não é o modelo mundialmente predominante nos portos-referência!”

Frederico Bussinger consultor portuário

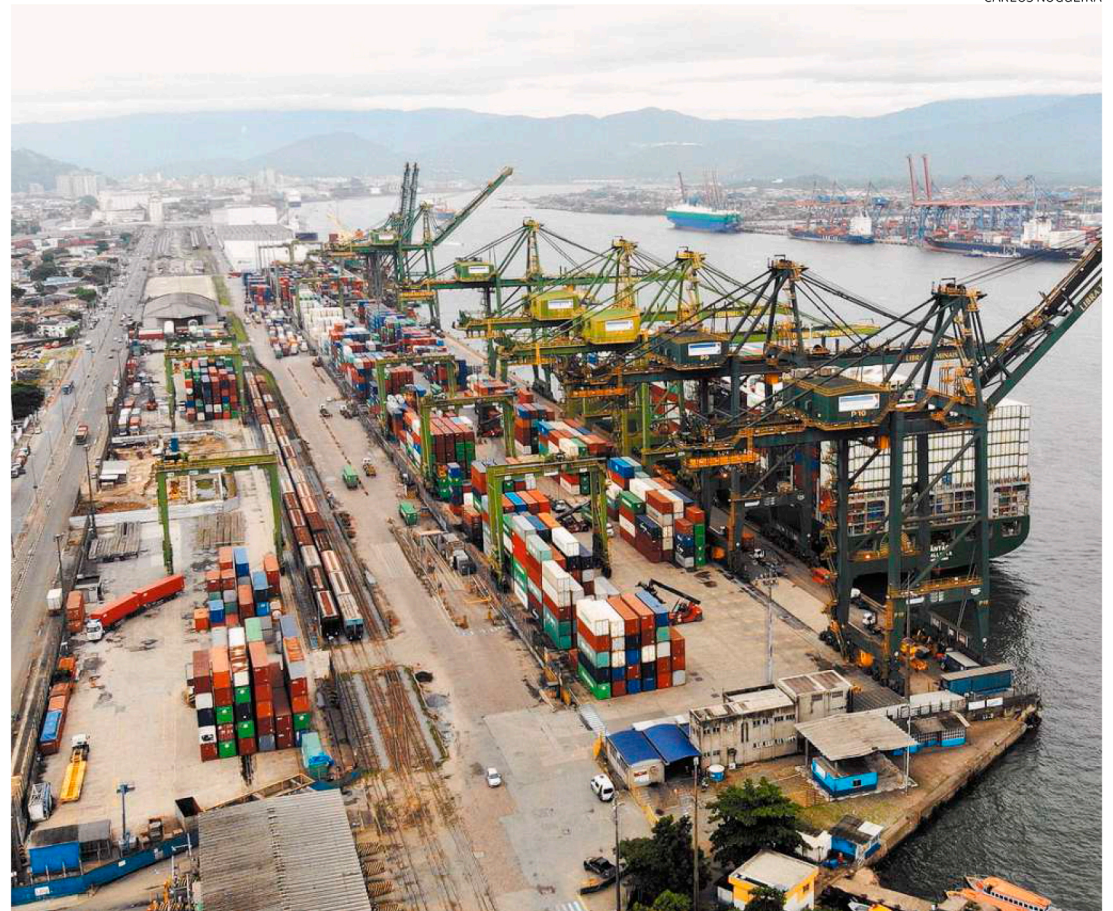
PORTO & MAR

CARLOS NOGUEIRA



Leilão do Porto de São Sebastião, hoje administrado pelo Estado, deve ocorrer no segundo trimestre de 2020

CARLOS NOGUEIRA



Decreto qualificou área da Libra Terminais, em Santos, para a realização de estudos para arrendamento

Ato prevê desestatização de S. Sebastião

Decreto presidencial publicado ontem, no DOU, qualifica complexo portuário do Litoral Norte no âmbito do PPI para sua privatização

EGLE CISTERNA

DAREDAÇÃO

O Porto de São Sebastião, no Litoral Norte do Estado, foi qualificado pelo Governo Federal para ser desestatizado. A medida consta do Decreto nº 9.972 do presidente Jair Bolsonaro, publicado ontem no Diário Oficial da União. No documento, a área ocupada pela Libra Terminais no Porto de Santos também foi qualificada, mas para a realização de estudos, a fim de ser novamente arrendada à iniciativa privada.

O decreto elenca empreendimentos no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República e, ainda, sua inclusão no

PUBLICAÇÃO

O Decreto nº 9.972 também dispõe sobre a qualificação de empreendimentos aeroportuários, rodoviários, ferroviários e hidroviários no âmbito do Programa de Parcerias de Investimento e sua inclusão no Programa Nacional de Desestatização. Segundo o texto, o Ministério da Infraestrutura ficará responsável pela condução e pela aprovação de estudos, projetos, levantamentos ou investigações que subsidiarão a modelagem das medidas de desestatização.

Programa Nacional de Desestatização (PND).

Para a área do complexo portuário do Litoral Norte, a proposta envolve sua

transferência à iniciativa privada, além da ampliação da infraestrutura, com a construção de um terminal multicargas, que irá movimentar contêineres, veículos, graneis líquidos, graneis sólidos e carga geral.

Procurada, a Casa Civil da Presidência da República não deu detalhes sobre a previsão de licitação e potencial de exploração deste arrendamento até o fechamento desta edição. Mas, de acordo com o site do PPI, os investimentos previstos com a expansão somam mais de R\$ 574 milhões.

Conforme o cronograma divulgado pelo órgão, o edital de licitação deve ser publicado no 1º trimestre de 2021 e o leilão, ocorrer no

2º trimestre do mesmo ano.

SANTOS

Sobre a área da Libra Terminais, em Santos, o Decreto nº 9.972 cita que ela possui 180 mil metros quadrados, englobando desde os armazéns 33 (interno) e XXXV (35 externo) e lotes adjacentes, localizados na região do Macuco, até o Armazém 37 (interno), passando pelos armazéns 34, 35 (internos) e XXXVI (36 externo), na Ponta da Praia.

No início da semana, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Infraestrutura (Minfra), Diogo Piloni, já havia adiantado que o terreno deverá ser relicitado como dois ter-

minais de celulose e que o Governo lançaria uma consulta pública no início do próximo mês.

Um estudo realizado pela Empresa de Planejamento de Logística S.A. (EPL), empresa estatal que realiza estudos e pesquisas para o planejamento integrado de logística no País, apontou a vocação da área e a necessidade do complexo santista em ampliar a infraestrutura para a operação deste tipo de carga.

É a EPL que deve realizar o estudo para a desestatização da área da Libra. Procuradas para dar mais detalhes sobre o andamento do levantamento, a estatal e a Casa Civil não responderam à reportagem.

Em matéria publicada pelo jornal O Estado de São Paulo, em julho deste ano, a previsão de investimentos para a área STS14 (Libra) era de R\$ 200 milhões, com leilão previsto para o segundo trimestre de 2020.